

PLANO DE AULA

1. TEMA: Amor aos Animais.

2. OBJETIVO: As crianças deverão compreender que os animais são criaturas de Deus, e que estando mais próximos de nós, com relação aos outros seres dos Reinos da Natureza, merecem, por isso, a nossa proteção, amparo e amor. As crianças deverão entender, igualmente, que os animais possuem alma, linguagem, inteligência e afeto.

3. BIBLIOGRAFIA:

LE, 597 e 606: “Há neles uma alma de natureza especial, que sobrevive ao corpo.”

LE, 593: “Têm inteligência limitada. Muitos demonstram acentuada vontade.”

LE, 594: “Têm linguagem e se comunicam entre si.”

EMMANUEL (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 17: “(...) recebi como obrigação sagrada o dever de amparar os animais.”

O CONSOLADOR (Emmanuel / F.C.Xavier), questão 78: “Os animais estão sob a responsabilidade dos homens.”

AULAS DA VIDA (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 21: “O animal atravessa longas eras de prova a fim de domesticar-se.”

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Colagem.

Entregar a cada criança um exercício para a colagem inicial.

APÓS A COLAGEM, DIALOGAR.

Vocês notaram que os animais, na escala evolutiva, são os que estão mais próximos de nós, seres humanos?

Assim sendo, devemos a eles, animais, proteção e amor. Concordam?

b) Desenvolvimento:

A Doutrina Espírita nos ensina muitas coisas a respeito dos animais.

VEJAMOS:

— Os animais possuem uma alma de natureza especial, que sobrevive ao corpo.

— Essa alma, após a morte de seu corpo, é classificada pelos Espíritos e utilizada quase imediatamente, reencarnada.

— O animal atravessa longas eras de prova, a fim de domesticar-se.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES, que se encontram anotadas acima, na bibliografia, a critério de quem ministrar esta aula, poderão ser comentadas com as crianças, valorizando mais os ensinamentos.

PARA MAIOR CLAREZA, vamos contar uma pequena história, que nos dá idéia da inteligência e do amor aos filhos, que os animais mais evoluídos demonstram.

NARRAR A ESTÓRIA, USANDO A SUA ILUSTRAÇÃO.

c) Fixação: Interrogatório dialogado.

1) Na escala progressiva dos seres da criação de Deus, quem está mais perto de nós?

(Resposta: os animais)

2) Os animais possuem alma?

(Resposta: Sim, de natureza especial)

3) O que devemos aos animais, por serem nossos irmãos mais próximos?

(Resposta: Proteção, amparo e amor)

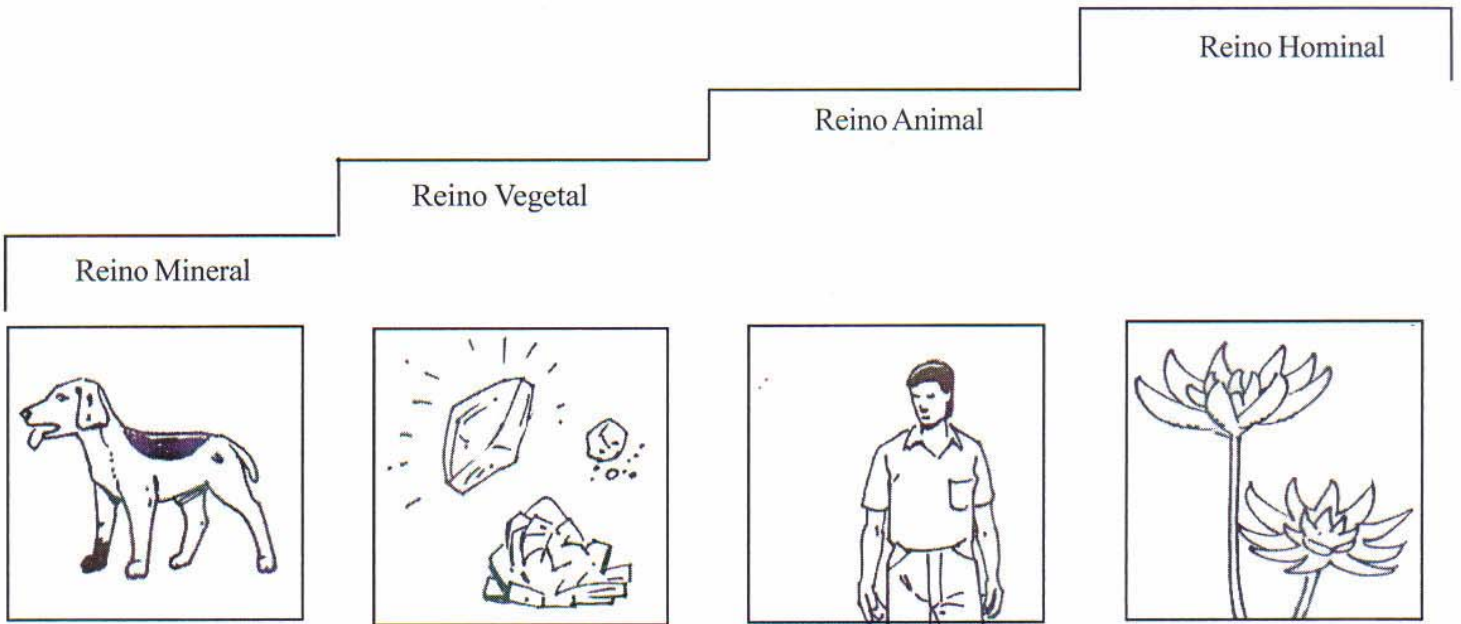
4) Vocês gostaram da estorinha da macaca-mãe, tão inteligente e amorosa?

Vamos comentá-la.

d) Material didático: Folha com a escala evolutiva, para as crianças recortarem e colarem. Tesoura, cola branca e colagem. A ilustração da estorinha.

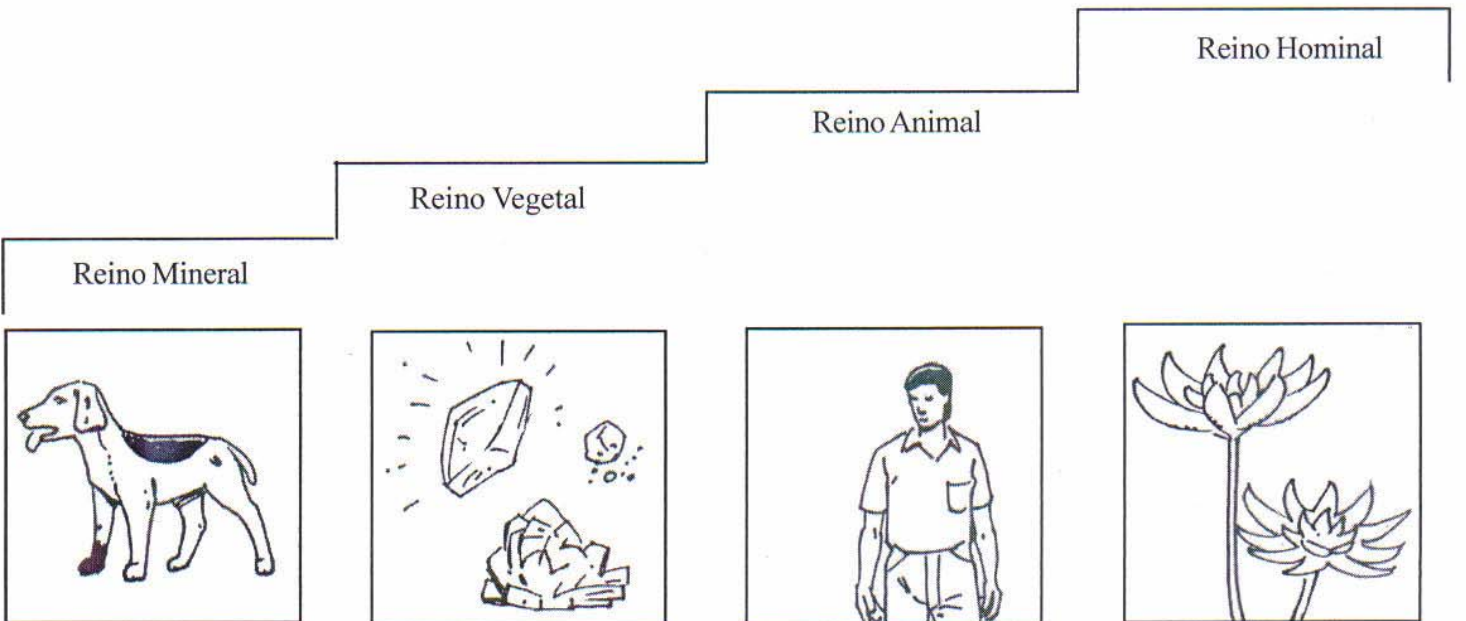
✂-----

NOTA: Colar os desenhos abaixo nos degraus respectivos, na ordem natural evolutiva da criação de Deus.



✂-----

NOTA: Colar os desenhos abaixo nos degraus respectivos, na ordem natural evolutiva da criação de Deus.



“ELE VAI FICAR SEM MÃE”

Um homem gostava muito das emoções fortes da caçada, apesar de sua mãe sempre pedir-lhe que deixasse desse esporte prejudicial aos animais, acrescentando: eles são nossos irmãos inferiores.

Mas ele não importava com os pedidos de sua mãe, que lhe esclarecia:

— Meu filho, os animais possuem alma, são filhos de Deus como nós. Carecem de nossa proteção e de nosso amor.

— São animais, minha mãe, simplesmente irracionais, e estão sujeitos aos desejos dos homens.

— Eles são úteis onde Deus os colocou, meu filho. São servidores da Natureza. São amorosos e possuem família, como nós.

Entretanto, a conversa esclarecedora não podia ir mais adiante, pela intransigência do filho.



Certa vez esse homem foi caçar. Preparou a sua arma, a sua cartucheira, os apetrechos necessários para viver na floresta, e partiu com alguns amigos.

Beijou a mãe, que o olhou com muita ternura. Após a partida do filho, orou a Jesus pedindo ao nosso Mestre que o iluminasse.



Na floresta, ele e outros caçadores saíram, de madrugada, para a mata densa. Cada um foi para o lado de sua preferência.

O nosso caçador, andando cautelosamente para não espantar os animais, ia procurando, atentamente, uma presa qualquer.

Em dado momento, entreviu, em alta árvore, um vulto saltando de galho em galho, com algo nos braços.

Caçador experimentado no triste esporte, ficou parado, aguardando a sua possível presa.

Bem escondido, pode observar que era uma macaca com o seu filhote, que ela protegia, assustada.

DESENHO ILUSTRATIVO (mostrá-lo, neste momento)

O caçador desalmado preparou a excelente arma que possuía, de tiro infalível, apontando-a na direção da macaca-mãe, surpreendendo-a na sua aparição repentina...

Os dois se olharam. O caçador, com a arma apontada para a sua presa, ficou admirado dela não ter fugido.

Num lapso diminuto de tempo, a macaca-mãe, surpreendentemente, apresentou ao caçador o seu filhotinho, deixando-o bem visível aos seus olhos, como a dizer-lhe: “ELE VAI FICAR SEM MÃE!”

Alguns segundos de expectativa de ambos, até que a mortífera arma foi descendo devagarinho da mira certa.



O amor, a inteligência e a coragem daquela mãe venceram o caçador, que se retirou pensativo... Não caçou mais, para surpresa de seus companheiros, que tomaram conhecimento do ocorrido, com muita admiração.

Ali mesmo, na floresta, perante todos, prometeu, com sinceridade, que não mais caçaria.

Após a promessa sincera e solene, ficou sozinho.

Pensativo, dizia para si mesmo, a mamãe tem razão, há alma, amor e inteligência nos animais.

ILUSTRAÇÃO DA ESTÓRIA



